

1179

Para a Mesa.  
19-5-911  
1000

1912

6-9

000831

Secretaria Geral

(2ª Secção)

N.º 218

# Prefeitura da Municipal

São Paulo 18 de maio de 1911

As Comissões de obras publicas e  
financas 19-5-911

Srs. Presidente e mais Vereadores da Camara Municipal.

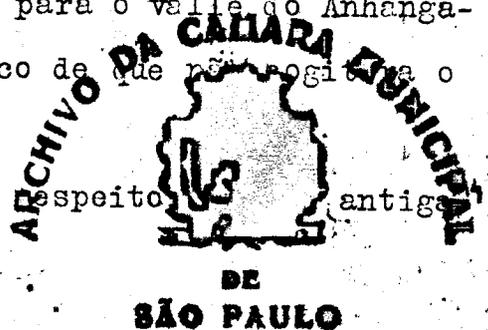
Protocollo 2.º ap. 144

Tenho a honra de remetter-vos inclusa a traducção do relatorio que o architecto Sr. Bouvard me entregou, juntamente com os desenhos em que condensou a primeira parte dos estudos, de que foi incumbido em virtude de resolução da Camara.

Ao communicar-me esses documentos explicou esse profissional a razão porque não fora mais extenso. De um lado a Camara estivera com elle em contacto constante durante a elaboração dos estudos; varios dos seus membros lhe haviam feito frequentes visitas, a parte das quaes assisti. O seu pensamento era pois, perfeitamente conhecido de toda a casa. Em segundo lugar, ao envez do que lhe succedera em outras cidades, tivera com prazer ensejo de encontrar entre nós uma orientação que se coadunava intimamente com a que preconizava para a solução dos problemas que interessam a capital.

E de facto, como sabeis, a respeito da persistente questão de desafogo do centro, o projecto Bouvard coincide por tal forma nas suas linhas geraes com as idéas das passadas administrações e do meu honrado antecessor, que se acham realisadas, ha cerca de dois annos, as desapropriações necessarias a parte da operação. Completou o eminente architecto o plano esboçado, modificando-o para poder accommodal-o ás condições pecuniarias actuaes, que acontecimentos posteriores haviam alterado radicalmente, concebendo as bellissimas disposições que haveis visto para o valle do Anhangabá e imprimindo-lhes um cunho esthetico de que não se cogitava o projecto da Prefeitura.

Succede o mesmo com relação ao respeito a antiga



26221

RECEBADO EM 18  
MAY 1911  
SÃO PAULO

da cidade, á constituição do centro civico formado pelo agrupamento dos monumentos publicos, ao emprego da linha curva nos alinhamentos novos, á disposição de espaços abertos; todos esses pontos eram francamente apontados e defendidos pela repartição technica da Prefeitura. E ainda por ella era reclamada a resolução da questão legal que o Sr. Bouvard tratou em reunião dos membros da Camara, á qual se dignaram assistir a nossa deputação federal e os Srs. deputados estaduais pelo districto da capital.

Assim sendo, a intervenção do Sr. Bouvard teve e vae ter que cingir-se á parte concreta, no acertar de cada uma das soluções parciais que vão ser tratadas de ora em diante pela Directoria de Obras, a quem baixo instrucções para começar os respectivos estudos, submettendo-lh'os em seguida.

Por motivo analogo limito-me a dar-vos conhecimento, á de V.ª do Relatorio. E' o unico documento que a Camara não conhece ainda. Gradualmente, e á medida que forem sendo fixados pela repartição technica os diferentes projectos, cujos esboços a lapis lhe mando entregar nesta data, vos irão elles sendo remettidos para então toméis as deliberações que os interesses do Municipio vos aconselharem.

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

31 DEZ. 1925  
ARCHIVE-SE

Director da Secretaria

Saudações

O Prefeito,

Exmo. Sr. Prefeito,

Dignou-se V.Exa. confiar-me, de accordo com a Camara Municipal, a missão de tomar parte nos estudos de melhoramentos e extensão da capital do Estado; tenho a honra de apresentar, juntos, os resultados do meu estudo.

Compõe-se elle de:

1° -Planta geral da cidade, com indicação das disposições propostas no presente e para o futuro;

2° -Planta de conjunto das modificações previstas no centro da cidade;

3° -Projecto do prolongamento da rua D. José de Barros, de maneira a formar uma arteria de grande circulação e uma entrada condigna no centro, partindo da situação actual das estações ferro viarias;

4° -Planta das alterações a realizar na parte da cidade, comprehendida entre as ruas Libero Badaró e Formosa;

5° -Variante da mesma, considerando a possibilidade da construção de dois corpos de edificação symetricos e de estylo adequado, na orla do parque;

6° -Projecto de um parque, a ser creado na Varzea do Carmo;

7° -Variante do mesmo, tendo em vista a alienação de uma parte dos terrenos.

-----

Não se trata, no caso vertente, senão de questões de principio, especie de programma de acção que deverá ser desenvolvido pelos serviços municipaes; o director das obras da Prefeitura, sr. V. da Silva Freire, possui aliás toda a competencia desejavel para levar a effeito a importante obra que V.Exa. teve a feliz idéa de emprender.

O plano de conjunto, em especial, é susceptivel de certas variações nos detalhes, que o exame minucioso dos logares poderá fazer surgir.

As outras disposições propostas deverão igualmente receber, durante a execução, um estudo complementar, para o qual continuo a ficar ás



ordens da administração municipal.

Na elaboração do estudo, que tenho a honra de submeter a V. Exa., não me deixei guiar pelas impressões do primeiro momento, pela suggestão de um exame fugidio dos locais; estudei o terreno, examinei o movimento commercial e a intensidade de circulação dos diferentes bairros; tomei nota dos aspectos mais interessantes, dos monumentos, etc., e foi partindo do estado de cousas presente que cheguei á deducção do processo de crescimento normal da cidade, de futuro. Teria certamente sido facil delinear uma cidade ideal, concebida de ponta a ponta, não fazendo caso do que existe, abstraindo dos esforços do passado; mas teria sido desconhecer os resultados alcançados, calcar aos pés as cousas mais respeitaveis, dar mostras de mais negra ingratidão para com os antepassados, teria sido aniquilar parcialmente a historia de uma grande cidade. Não era seguramente esse o objectivo a ter-se em vista.

É de facto, quanto mais estudei a topographia da capital, tanto mais examinei o que ella foi no seu principio e no que se transformou, mais profunda foi a convicção firmada no meu espirito de que, sem comprometter cousa alguma, era possivel tirar partido, e excellente partido, do que já existe, com o fim de garantir o futuro.

Succede que, como consequencia da configuração do solo, naturalmente por assim dizer, a cidade alastra-se exaggeradamente, com grande prejuizo das finanças municipaes, pelos espigões das colinas, faceis de alcançar, sem que as construcções se extendam pelos valles, mais difficilmente accessiveis. É necessario, de agora para o futuro, preencher os claros, o que será facil, se se tomar a firme decisão de adoptar certo numero de medidas inspiradas pelo relevo do terreno, medidas tendo como consequencia um effeito bem especial, tão interessante com pittoresco.

É preciso, para esse fim, abandonar o systema archaico do xadrez absoluto, o principio por demais uniforme da linha recta, vias secundarias que nascem sempre perpendicularmente da arteria principal.

É necessario, numa palavra e no estado actual das cousas, enveredar pelas linhas convergentes, radiantes ou envolventes, conforme os casos. Uma vez posto em pratica semelhante processo, as ruas de parcellamento podem, sem inconveniente, tomar qualquer direcção que



lhes seja indicada pelo interesse dos proprietarios.

Temos, por consequencia: para o centro, para o triangulo, para a urbs, respeito do passado, inutilidade de rasgos e de alargamentos exaggerados - inutilidade de fazer trabalhar, sem conta nem peso, o alvião, com o unico resultado de fazer desaparecer o character historico, archeologico, interessante. Considero effectivamente possivel descongestionar o centro commercial, de lhe melhorar certos aspectos, de lhe regularizar o movimento e a circulação, por meio de algumas poucas medidas parciais e por meio de processos de derivação das correntes para as vias envolventes de facil communicacão.

Para a peripheria, adopte-se a circulação por meio de novas distribuicões em amphitheatro, apropriadas á disposicão pittoresca dos logares.

-----

Estabelecida esta preliminar, a soluçãõ do problema acha-se subordinada aos dados seguintes:

Obter o desafogo do centro da cidade, pelo retoque de algumas partes internas e pelo estabelecimento de communicacões, largas, faceis e directas, segundo o seu contorno.

Por em evidencia e conservar com carinho os aspectos e os pontos de vista mais notaveis, interiores e exteriores.

Crear aos edificios publicos, construidos ou projectados, a moldura condigna, uma vizinhança que os faça pôr em relevo e corresponda ao custo da sua construcão.

Assegurar o desenvolvimento da cidade em condições normaes e racionais.

Quanto ao primeiro ponto, uma visita minuciosa do interior da cidade, das contrucões mais ou menos importantes que alli existem, das correntes de circulação, conduziram-nos a disposicões marcadas nas plantas anteriormente indicadas e a respeito das quaes parece-me inutil tornar a occupar-me.

Quanto ao segundo ponto, essas mesmas visitas, ou melhor as numerosas visitas successivamente feitas, dentro como fóra da agglomeraçãõ, suggeriram-nos as indicações igualmente constantes das mesmas plantas.

Com relaçãõ aos monumentos ou edificios publicos, nunca se-



Será demais insistir na escolha das disposições por nós projectadas.

Está decidida a construção da Cathedral, do Congresso, do Palácio do Governo, do Paço Municipal, do edificio dos Tribunaes. Serão, porventura, distribuidos ao acaso? Evidentemente não : é de necessidade absoluta collocal-os methodicamente, de forma a que concorram para um conjunto que pode ser do maior effeito. É mister que a despesa que vão occasionar não fique esteril. Ha nisso ensejo para uma obra notavel, que marcará época na historia de S. Paulo, que será a gloria dos poderes publicos que lhe tiverem preparado a realização e que não me cançarei de recommendar. Ha sacrificios, ha despesas necessarias: as relativas á criação do centro civico que proponho estão em primeiro logar, porque darão logar no centro da capital paulista a um todo esthetico tão grandioso como imponente.

Finalmente, no que respeita ao augmento da cidade, ao desenvolvimento inevitavel, certo e rapido, já indiquei o systema que considero o melhor, direi quasi o unico aceitavel no estado actual de cousas.

Em todas essas disposições cumpre não esquecer a conservação e a criação de espaços livres, de centros de vegetação, de reservatorios de ar. Mais a população augmentará, maior será a densidade da agglomeração, mais crescerá o numero de construções, mais alto subirão os edificios, maior se imporá a urgencia de espaços livres, de praças publicas, de squares, de jardins, de parques.

Foi para tal fim que independentemente dos passeios interiores, de que apresento a collocação nos estudos, tendo em vista o encanto e attracção da cidade, aconselho tres grandes parques, logares de passeio para os habitantes, focos de hygiene e de bem estar, necessarios á saude publica, tanto moral como physica.

Não quero entrar mais detalhadamente no exame dos diversos projectos para que chamo a attenção da municipalidade e do governo; julgo porem essencial dizer uma palavra da disposição proposta para o parque comprehendido entre a rua Libero Badaró e o novo Theatro, bem como da arteria que proponho em prolongamento da rua D. José de Barros.

São essas duas operações que podem ser emprendidas e levadas desde logo a cabo, uma creando um logradouro delicioso que ligará da



forma mais feliz dois pontos importantes da cidade, e outra dando lugar a um desafogo eficaz e uma melhor entrada para o centro.

Esta chegou o momento, e minha convicção, para que a cidade de São Paulo entre com resolução no caminho que lhe é traçado pelo seu rápido movimento de progresso. Esta capital deve, hoje, sem tocar no passado, sem negligenciar o presente, cuidar do futuro, traçar o programma do seu crescimento normal, do seu desenvolvimento estético, deve numa palavra prever, adoptar e executar judiciosamente todas as medidas que reclamam e cada vez mais serão reclamadas pela sua grandeza e importancia.

Para terminar é de meu dever repetir que se ha pontos do programma proposto cuja resolução se impõe em breve prazo, que se ha medidas de providencia, disposições economicas, que não poderiam ser adiadadas sem prejuizo para as finanças publicas, outras ha, e constituem o maior numero, que não deverão ser levadas a effeito a não ser successivamente e segundo as circumstancias favoraveis, as necessidades verificadas, os recursos disponiveis.

O trabalho que tenho a honra de submeter a V. Excia. Sr. Prefeito Municipal, não constitue pois na realidade, senão a base de um programma de acção no presente e para o futuro, senão o escopo para onde devem encaminhar-se os esforços da administração; mas é de importancia que esse programma seja desde logo adoptado se se não quiser ficae exposto a passos errados e a graves desillusões dentro de curto prazo.

É essa a norma de proceder que adoptarem e que adoptam cada vez mais todas as capitaes, todas as grandes cidades do antigo e do novo mundo. É essa uma linha de conducta que a capital de São Paulo, menos que qualquer outra, não poderia por de parte.

São Paulo, 15 de maio de 1911

J. A. Bouvard

Director Honorario dos Serviços de Architectura e dos Passagens, da Viação e do Plano de Paris.



